

▶ ENTREVISTA COM UM JOGADOR DA FASE DE OURO DO FUTEBOL BIQUENSE

JOÃO BATISTA FERREIRA DA CUNHA (João Gulinha)

Dados pessoais: Natural de Bicas, ferroviário aposentado da extinta RFFSA, viúvo, pai de Sávio (casado com Roselaine), Saulo (casado com Rosana) e Sabine (casada com Joaquim Sales) e mãe de Beatriz, minha netinha e paixão. Em breve terei mais um netinho, filho de Sávio e Roselaine, que me honraram, pois se chamará João.

Onde você iniciou sua carreira? No infantil do Esporte Clube Biquense.

Quem foi o seu primeiro treinador? O Sr. José Vieira.

Colegas desta época? Me lembro do Gualter (Totoca) e do Betinho, filho do Sr. José Vieira.

Quais os clubes em que atuou? Leopoldina e Esporte, em Bicas e no Botafogo (Rio) em experiência por alguns meses.

Partidas e gols inesquecíveis? Um foi num jogo Esporte e Leopoldina que terminou com o placar de 3 a 3. Atuava pelo Leopoldina, que perdia por 2 a 0, quando Pio chutou uma bola que ia para fora e eu desviei de cabeça e o Suca (goleiro do Esporte) nem mexeu. Viramos o jogo para 3 a 2 e o Esporte só empatou no último minuto, com um gol de cabeça do Waguinho.

O outro foi um Esporte e Leopoldina e eu jogando pelo Esporte. O Pulguinha, goleiro do Leopoldina, colocou a bola no chão após uma defesa e eu, com um toque e sem esbarrar nele, tirei a bola e fiz o gol. O campo do baeta estava lotado mas poucos viram o gol, pois ele já estava com a bola nas mãos e disse que a colocou no chão para chamar a atenção do juiz para atender alguém que havia machucado. O juiz olhou exatamente quando eu tirei a bola sem fazer falta.

Títulos conquistados? Datas não lembro, mas acho que conquistei a maioria dos campeonatos da LAB que disputei, tanto pelo Esporte como pelo Leopoldina. Tinha sorte.



*Juvenil do Botafogo 6 X 0 no juvenil do Bangu (14/05/1961)
Em pé: Mura, João, Advaldo (na época frequentava muito Bicas, onde tinha uma namorada), Florivaldo, Zé Carlos, Admilton, Luiz Carlos, Celso e Santos; Agachados: Adolfo (massagista), Salvador, Dagoberto, Arlindo, Dimas, Dedé, João e Jairzinho*

1959: Leopoldina 1 X 1 Esporte. Ano em que João estreou no Leopoldina (aos 17 anos) e conquistou seu primeiro título: Tônico, Zé Cúgola, Noracy, Zeuxis, Quinista e Hélio Croce; Teminho, João Gulinha, Pio, Magido e Tressinha



Seleção de Bicas: Melhor defesa: Em pé: Tônico, Zé Cúgola, Noracy, Zeuxis, Quinista e Hélio Croce (1959) Melhor ataque: Sentados: Shimit, João, Jaime, Nevito e Vitinho (1963)

Teve chance de atuar profissionalmente ou atuou em clubes de outras cidades? Estive no Botafogo do Rio de Janeiro. Paraguaio era o técnico do juvenil. Não fiquei por ter que servir o exército.

Quando fui para lá já estava alistado e tive que voltar. Depois desisti (namorada).

Joguei no Esporte Clube Juiz de Fora quando estava servindo o exército. Me obrigaram a jogar lá.

No Botafogo tive a honra de jogar com Jairzinho (o Furacão) e no Esporte joguei com Zé Carlos, que posteriormente foi ídolo do Cruzeiro de Belo Horizonte.

Adversário mais difícil? Esporte quando jogava no Leopoldina e vice versa. A rivalidade sempre foi muito grande.

Escale a melhor equipe em que atuou? Não me lembro bem, mais ou menos era a seguinte: Quinista, Hélio Mendes, Marcelo, Ângelo e Zé Pintinho; Teminho e Nevito; Shimit, Jaime, João e Vitinho.

Qual o melhor jogador biquense com quem atuou? Foram muitos, mas vou ficar com quem eu acho que foi um craque, Nevito.

Qual o melhor jogador que enfrentou em Bicas? Também foram

Melhor Marcador? Meu irmão Zé Pintinho.

Marcador mais duro? Jacyr.

Melhor Juiz? José de Paula Junior.

Qual o melhor jogador com quem atuou? Zé Carlos, do Esporte de Juiz de Fora e do Cruzeiro de Belo Horizonte.

Escale uma seleção de Bicas com os melhores da sua época? Vou mesclar a defesa do Leopoldina com o ataque do Esporte com os quais atuei: Quinista, Tunico, Zeuxis, Zé Cúgola e Hélio Croce; Noracy e Nevito; Shimit, João, Jaime e Vitinho. Incluo ainda, Pedro Machado, Hélio Mendes, Marcelo, Ângelo e Zé Pintinho.

Confusão inesquecível? Aconteceu num jogo entre o Botafogo de São João Nepomuceno e o Leopoldina. Não me lembro do ano.

Ainda bate uma bolinha? Há uns 15 anos rompi o tendão de Aquiles. Nunca mais, nem por brincadeira, chutei uma bola.

Um comentário final: Obrigada ao meu amigo e primo Zé Veiga (com quem tive o prazer de jogar muitas vezes no nosso Milionários e no Veteranos do Esporte, trocando passes e fazendo muitos gols) pela lembrança do meu nome para esta entrevista, o que muito me honrou.

muitos, mas vou ficar com o que achava melhor marcador: Marcelo (da ACAR), zagueiro do Esporte.

Qual o melhor treinador? Sempre gostei do Sr. Wilson Amorim e do Osorinho. Fico com os dois.



26 de julho de 1964: Esporte 3 x 1 Leopoldina (2 gols de João e 1 de Wolney) Teminho, Quinista, Angelo, Delorme, Maury Barreto e Zé Pintinho; Zé Carlos, João Gulinha, Jaime, Nevito e Wolney



10/09/1972: Time do Esporte campeão da Taça João Havelange. Vitória por pênaltis sobre o Minas de Goianá após empate de 2 a 2, gols de Pedrinho e João Gulinha. Valdo, José René, José Marcos, Waguinho, Suca e Rominho; Pedrinho, Lema, João, Nevito e Jorginho.



1961 - Entrega das faixas ao Leopoldina, tri-campeão invicto: Magido, Tônico, Zé Cúgola, Pedro Machado, Zeuxis, Hélio Croce e Noracy; Tressinha, Pio, João Gulinha, Wolney, Sebastião Aquino e Teminho